

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Distribuidora") do semestre findo em 30 de junho de 2017, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No semestre, a Distribuidora apresentou um lucro de R\$ 40.719 mil, correspondente a R\$ 814,38 por ação, sendo que no segundo semestre de 2016 apresentou lucro de R\$ 54.629 mil. Em 30 de junho de 2017 o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 8.773 com aumento de 10,23% em relação ao semestre anterior. São Paulo, 17 de agosto de 2017. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota
Circulante		876.433	801.235	Circulante	
Disponibilidades	4	249	202	Outras obrigações	6 e 7
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	871.304	797.061	Fiscais e previdenciárias	
Aplicações em mercado aberto		37.397	-	Negociação e intermediação de valores	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		833.907	797.061	Diversas	
Outros créditos	6	4.758	3.888	Exigível a longo prazo	
Rendas a receber		4.210	3.323	Outras obrigações	6
Diversos		548	565	Fiscais e previdenciárias	
Outros valores e bens		122	84	Diversas	
Despesas antecipadas		122	84	Patrimônio líquido	10
Realizável a longo prazo		28.715	27.703	Capital social	
Outros créditos	6	28.715	27.703	De domiciliados no País	
Diversos		28.715	27.703	Reservas de capital	
Permanente		567	650	Reservas de lucros	
Investimentos		1	1	Lucros acumulados	
Outros investimentos		1	1		
Imobilizado de Uso		566	649		
Outras imobilizações de uso		852	841		
Depreciações acumuladas		(286)	(192)		
Total do ativo		905.715	829.588	Total do passivo e patrimônio líquido	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota	2017	2016
Receitas de intermediação financeira		68.734	78.833
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		68.734	78.833
Resultado bruto da intermediação financeira		68.734	78.833
Outras receitas/(despesas) operacionais		5.359	4.830
Receitas de prestação de serviços	13a	23.939	20.112
Despesas de pessoal		(3.593)	(4.437)
Despesas administrativas	13b	(10.457)	(5.561)
Despesas tributárias		(4.813)	(4.764)
Outras receitas operacionais	13c	959	1.275
Outras despesas operacionais	13d	(676)	(1.795)
Resultado operacional		74.093	83.663
Resultado antes da tributação sobre o lucro		74.093	83.663
Imposto de renda e contribuição social	9	(33.374)	(37.658)
Provisão para imposto de renda		(18.330)	(20.685)
Provisão para contribuição social		(14.674)	(16.558)
Ativo fiscal diferido		(370)	(415)
Lucro líquido do semestre		40.719	46.004
Quantidade de ações	10	50.000	50.000
Lucro líquido por ação no final do semestre - R\$		814,38	920,09

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)			
	2017	2016	
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	40.984	46.283	
Lucro líquido do semestre	40.719	46.004	
Ajuste ao lucro líquido:	265	279	
Ativo fiscal diferido	370	415	
Atualização de depósitos judiciais	(788)	(896)	
Provisões para contingências	636	713	
Depreciações	47	47	
Varição de ativos e obrigações	(502.802)	(502.483)	
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(401.737)	(360.001)	
Aumento em outros créditos	(691)	(286)	
Aumento em outros valores e bens	(62)	(25)	
Redução em outras obrigações	(44.354)	(84.003)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(55.958)	(58.168)	
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	(461.818)	(456.200)	
Atividades de investimento			
Aquisição de outros imobilizados de uso	(5)	-	
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(5)	-	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(461.823)	(456.200)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	931.639	893.462	
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	469.816	437.262	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(461.823)	(456.200)	

Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria, o plano de benefícios em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	2017	2016
Quantidade de ações	Valor em milhares de Dólares (USD)	
Ações em circulação em 31/12/2016	1.499	85
Ações entregues no semestre (<i>vested</i>)	(831)	(47)
Ações em circulação em 30/06/2017	668	38

	2016	2016
Quantidade de ações	Valor em milhares de Dólares (USD)	
Ações em circulação em 31/12/2015	2.050	112
Ações outorgadas durante o semestre (<i>granted</i>)	700	40
Ações entregues no semestre (<i>vested</i>)	(1.251)	(67)
Ações em circulação em 30/06/2016	1.499	85

Não houve repagamentos à matriz durante o primeiro semestre de 2017 e 2016. O valor da obrigação de repagamento registrada no passivo em 30 de junho de 2017, incluindo encargos sociais, é de R\$ 347 (2016 - R\$ 633). Em virtude desse programa a despesa registrada no semestre foi de R\$ 2 (2016 - R\$ 119), incluindo os encargos sociais. **12. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan):** As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, estão representadas abaixo. A Distribuidora é uma empresa controlada pelo Banco J.P. Morgan S.A., sendo a JPMorgan Chase & CO controladora do Grupo Financeiro J.P. Morgan. As demais entidades são empresas coligadas.

	2017		2016	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesa)
Disponibilidades	249	-	202	-
Banco J.P. Morgan S.A.	249	-	202	-
Negociação e intermediação de valores	(410.649)	-	(404.226)	-
JPMorgan Chase Bank, N.A. - London Branch	(410.649)	-	(404.226)	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	833.907	67.846	797.061	78.833
Banco J.P. Morgan S.A.	833.907	67.846	797.061	78.833
Aplicações em operações compromissadas	37.397	888	-	-
Banco J.P. Morgan S.A.	37.397	888	-	-
Despesas administrativas	(1.195)	(5.356)	(637)	(1.355)
Banco J.P. Morgan S.A.	(1.195)	(5.356)	(637)	(1.355)
Despesas de pessoal	(282)	-	(518)	(38)
JPMorgan Chase & CO	(282)	-	(518)	(38)
Rendas de prestação de serviços	4.210	23.939	3.323	20.112
JPMorgan Chase Bank, N.A. - London Branch	4.128	23.554	3.217	19.596
JP Morgan Overseas Capital Corporation	82	385	106	516

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **13. Outras informações: (a)** "Receitas de prestação de serviços", referem-se, principalmente, a receitas de serviços de custódia no valor de R\$ 23.554 (2016 - R\$ 19.596). **(b)** "Despesas administrativas" referem-se, principalmente, à despesa de aluguel no valor de R\$ 548 (2016 - R\$ 674), despesas de serviços financeiros no valor de R\$ 8.147 (2016 - R\$ 3.331) e despesa de serviços técnicos especializados no valor de R\$ 1.331 (2016 - R\$ 1.082). **(c)** "Outras receitas operacionais" referem-se, principalmente, à atualização monetária sobre "Outros créditos - diversos" no valor de R\$ 788 (2016 - R\$ 896). **(d)** "Outras despesas operacionais" referem-se, principalmente, à atualização monetária sobre "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no valor de R\$ 636 (2016 - R\$ 1.714). **(e)** Em 30 de junho de 2017, os ativos em custódia totalizavam R\$ 232.699.674 (2016 - R\$ 206.288.563). Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Distribuidora não possuía operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em aberto.

A DIRETORIA

Lucila Litwin - CRC 1SP228413/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** - A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos

requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para

fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.